

## CD: H

### Child Drawing: Hospital— Versão Portuguesa

Autor(es): S. Clatworthy, K. Simon e M. Tiedman

Adaptação: L. Lima<sup>1</sup> e M. S. Lemos

Tipo de instrumento: Desenho e Sistema de análise

Versão: n. a.

População-alvo: Crianças entre 5 e 11 anos

Tempo de Aplicação: 10 min.

Material: Folha Branca A4 + caixa de oito lápis (cores: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, roxo, castanho e preto ) + manual de cotação

**Classificação:** A (cf. Anexo 1)

Este instrumento é a adaptação portuguesa (Lima & Lemos, 2011) do “Child Drawing: Hospital (CD:H)” que foi desenvolvido por Clatworthy e colaboradores (1999a) para avaliar o nível de ansiedade associado ao processo de hospitalização em crianças com idades entre os 5 e os 11 anos. Após a sua utilização em vários estudos e com várias populações de crianças institucionalizadas, os autores consideraram que a grelha de análise do CD: H poderia ser utilizada de forma mais genérica, como medida global de bem-estar.

À criança é pedido que desenhe uma pessoa num hospital e a cotação do desenho é depois realizada com base numa grelha de análise constituída por 3 partes (Clatworthy et al, 1999b). A primeira parte contém 14 itens que avaliam diversos aspetos como por exemplo a qualidade do traço e a dimensão da figura humana representada. A segunda parte inclui itens denominados de indicadores de perturbação emocional. Por fim existe uma terceira parte em que o avaliador terá que fazer uma leitura mais global e impressionista do desenho, pontuando-o numa escala que varia entre 1 e 10, que representa uma boa capacidade da criança para lidar com a situação (coping) e 10, que revela ansiedade elevada. A pontuação total do instrumento é obtida pela soma das pontuações obtidas nas 3 diferentes partes e pode variar entre 15 e 290.

O instrumento permite ainda identificar níveis de ansiedade a partir dos quais se justificam vários tipos de intervenção destinados a promover o equilíbrio emocional da criança e a sua adaptação ao contexto hospitalar.

A adequação do CH: D enquanto instrumento de avaliação da ansiedade/bem-estar de crianças hospitalizadas portuguesas foi realizada por Lima e Lemos (2011).

A amostra deste estudo foi recolhida numa instituição de saúde especializada em doenças oncológicas do Norte de Portugal e foi constituída por 29 crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos. No âmbito de um estudo mais alargado, foram recolhidos dados, com recurso ao método de “Desenhar e escrever” (Williams, Wetton & Moon, 1989). A cada criança foi entregue uma folha de papel, sendo-lhe pedido que desenhasse em metade da folha uma pessoa saudável e na outra metade uma pessoa doente. A criança poderia ainda escrever algum texto embora neste estudo tenham sido apenas analisados os desenhos, recorrendo à grelha de análise do CH: D.

Para o estudo da adequação do instrumento à população portuguesa, para além das análises descritivas que permitiram analisar a sensibilidade do CH: D, foram calculados os valores da assimetria (.137) e da curtose (.768). Foi ainda realizada uma análise da sua fidelidade através do método de acordo interobservadores (percentagem de concordância de 84,97% para a totalidade dos itens).

1 Endereço para contacto: ligia@esenf.pt

## Referências

- Clatworthy, S., Simon, K., & Tiedman, M. (2009a). Child Drawing: Hospital— An instrument Designed to Measure the Emotional Status of Hospitalized School-Aged Children. *Journal of Pediatric Nursing, 14*(1), 2–9.
- Clatworthy, S., Simon, K., & Tiedman, M. (2009b). Child Drawing: Hospital Manual. *Journal of Pediatric Nursing, 14*(1), 10–18.
- Lima, L., & Lemos, M. S. (2011). Adequação do Child Drawing Hospital na avaliação do bem-estar de crianças hospitalizadas portuguesas. *Saúde e Qualidade de Vida: uma meta a atingir [e-book]*. Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto, ISBN 978-989-96103-0-9.
- Williams, D. T., Wetton, N., & Moon, A. (1989). *A Way In: Five Key Areas of Health Education*. Health Education Authority, London.